

REDE DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: MAPEANDO CONEXÕES

Rosana Honorato. Aluna do 3º período do curso de Direito da FAE Centro Universitário. Voluntária do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2020-2021). Eduardo Lago. Aluno do 3º período do curso de Direito da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2020-2021). Franklin David Silva. Aluno do 3º período do curso de Direito da FAE Centro Universitário. Voluntário do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC 2020-2021). Douglas Ochiai Padilha. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Paraná. Professor da FAE Centro Universitário.

Contatos: rosana.honorato@mail.fae.edu
eduardo.lago@mail.fae.edu
franklin.silva@mail.fae.edu
douglas.padilha@fae.edu

RESUMO

Este artigo busca descrever – a partir de estudo empírico – as dinâmicas da Delegacia da Mulher e do Adolescente do Município de Araucária como um ator-rede que se associa a outros atores humanos e não humanos. Através da investigação em documentos, arquivos e entrevistas, foram desdobrados atores que compõem a Delegacia da Mulher e a rede de atendimento e proteção às mulheres em situação de violência. Nesse percurso, foi descoberto que essa Delegacia da Mulher tem mudado sua forma, seu lugar, seu endereço, seu número de telefone e seus funcionários, o que implicou em desconexões com as cidadãs e cidadãos de Araucária. Em meio a uma pandemia de Covid-19, foi observado que as ações da delegacia, da prefeitura, de funcionários públicos, de jornais, de mulheres em situação de violência e dos próprios pesquisadores, mudam por estarem todos conectados em uma complexa rede. Cabe aos pesquisadores descrever uma pequena parte das dinâmicas desta rede que se distribui no espaço e no tempo.

Palavras-chave: Delegacia da Mulher. Teoria Ator-Rede. Araucária-PR